

OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NA EXECUÇÃO DO PROGRAMA BOLSA MONITORIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Lucinda Gonçalves Rápido¹

José Weyne De Freitas Sousa²

RESUMO

O mundo foi devastado por uma pandemia no ano de 2019, denominada Coronavírus (SARS- coV- 2), e por sua vez as atuações dentro das instituições acadêmicas (Creches, Escolas, Universidades) tiveram que ser readaptadas, atendendo ao caos que o vírus provocou. O presente trabalho tem como objetivo analisar e descrever os desafios do ensino remoto na execução do Programa Bolsa Monitoria (PBM) suas vantagens e desvantagens no período pandêmico. O programa Bolsa Monitoria é um programa exclusivo da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, o mesmo está vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) em conjunto com os cursos de graduação, visando promover uma ligação coerente entre orientador e discente, discente e a comunidade estudantil. A nossa pesquisa foi baseada em uma pesquisa bibliográfica e exploratória com experiências vivenciadas dentro da UNILAB, a metodologia utilizada foi com base na abordagem qualitativa, com embasamento teórico voltado à análise de posições a respeito do uso de tecnologias como Google Meet, WhatsApp e Google Classroom, e os desafios encontrados pelos estudantes monitores nas execuções das atividades do programa de bolsa monitoria no período remoto. Em conclusão, a existencialidade de dificuldades na execução do programa, contribuiu para a descentralização e exploração das ferramentas eletrônicas, motivando as instituições acadêmicas o uso frequente destes recursos, e com a utilização das plataformas digitais, supriu-se os desafios impostos dentro do programa, facilitando a comunicação e o desenvolvimento das atividades de forma eficiente e eficaz, verificando a construção de maior produtividade e expansão de informações entre monitor e monitorados.

Palavras-chave: Desafios; Ensino remoto; Monitoria; Pandemia.

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Discente, lucindarapido261@gmail.com¹

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Docente, joseweyne@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

A temática sobre educação é relevante para a capacitação e preparação de qualquer indivíduo inserido dentro de uma sociedade, as expectativas vão aumentando independentemente da complexidade do ensino e dos recursos utilizados para sua execução de forma geral, quer presencial quer no formato Ead. O mundo foi devastado por uma pandemia no ano de 2020, denominada Coronavírus (SARS-CoV-2), e a forma de atuação dentro das instituições acadêmicas (Creches, Escolas e Universidades) foram readaptadas, atendendo ao caos que o vírus provocou. O nosso objetivo é analisar e descrever quais os desafios do ensino remoto à medida que os estudantes executam suas atividades dentro do Programa Bolsa Monitoria (PBM), verificando vantagens e desvantagens em relação ao contexto do ensino remoto. O PBM é um programa exclusivo da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, o mesmo está vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) em conjunto com os cursos de graduação, (PROGRAD, 2021). Visando promover uma ligação coerente entre orientador e discente, discente e a comunidade estudantil. O programa é um recurso fundamental para a capacitação de estudantes para a área da docência, no entanto as atividades foram exercidas de uma forma remota, atendendo ao contexto pandêmico na qual os candidatos estão sujeitos. Assim, “o ensino remoto de emergência se caracteriza pela transposição de modelos da prática presencial para as plataformas digitais, conectadas pela internet” (BURCI; SANTOS et al, 2020, p.4). Após a verificação do surgimento do vírus, as instituições procuraram mecanismos para se reinventar em relação à continuidade das atividades e dos serviços acadêmicos, fornecendo vantagens e ao mesmo tempo desvantagens à formação acadêmica dos discentes e à atuação dos docentes. Segundo Queiroz (2020), após a experiência, a UNILAB aprovou na sessão extraordinária, o período letivo excepcional (PLEX) com finalidade de dar continuidade às atividades acadêmicas, independente das circunstâncias. As adaptações dos recursos utilizados na aplicação do ensino virtual nas universidades, em contraste com o programa de bolsa monitoria, serviu de base para a continuação do processo do ensino, utilizando recursos tecnológicos eficazes e seguros, para construção de didáticas mais ágeis.

METODOLOGIA

A pesquisa foi baseada na abordagem qualitativa, com uma revisão bibliográfica, exploratória e experiências vivenciadas dentro da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, localizada na cidade de Redenção, estado do Ceará. Como afirma Severino (2014), pesquisa bibliográfica caracteriza-se pelos documentos já existentes, os pesquisadores baseiam suas investigações em informações disponíveis nos livros, artigos, teses, projetos de pesquisa, servindo de base e auxiliando o pesquisador na produção de outras pesquisas. Com embasamento teórico e técnica voltado à análise de posições a respeito do uso de tecnologias como Google Meet, WhatsApp e Google Classroom, na execução das atividades do programa de bolsa monitoria no período remoto. A utilização da fonte bibliográfica serviu de respaldo na construção e produção do trabalho, envolvendo periódicos como: SciELO e Google acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo estriba-se em uma experiência vivida dentro da instituição de ensino superior da Universidade da

Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), o programa garante ao discente a oportunidade de auxiliar o docente nas suas atividades e proporcionar habilidades ao monitor para a carreira de docência.

Os programas de monitoria têm que proporcionar aos graduandos a possibilidade de otimizar o seu potencial acadêmico, auxiliando-os na formação profissional. A monitoria abrange o conteúdo curricular, no qual os conhecimentos ou as habilidades, ou uma combinação de ambos, são trabalhados pelo monitor com um grupo de alunos (NATÁRIO; SANTOS, 2010, p. 356).

As universidades usam políticas diferenciadas, facilitando o acesso aos estudantes de poderem ingressar no programa, a cada semestre após a consolidação e aprovação, os editais são lançados nas páginas oficiais, ofertado de forma regular as disciplinas presentes na Grade Curricular de cada curso, são ofertadas nas modalidades remuneradas e não remuneradas. A responsabilidade auferida pelo discente requer atenção e habilidades destacadas no exercício das atividades, dando a possibilidade ao discente de se responsabilizar por uma disciplina na qual tem maior domínio. A capacidade dos estudantes monitores, não necessita ser superior ao conhecimento dos estudantes a serem monitorados, ou seja, não deve representar uma ameaça aos docentes e discentes (NATÁRIO; SANTOS, 2010). O objetivo fundamental de um monitor é trabalhar arduamente suas habilidades para o enriquecimento e aperfeiçoamento do ensino junto com o docente, realizando atividades de docência, ensinando e avaliando, essas atividades foram destinadas a serem exercidas de forma presencial. Em função do contexto apresentado, a execução destas atividades foi modificada para o formato remoto, na modalidade de aulas assíncronas e síncronas, facilitando o acesso dos estudantes nas aulas, utilizando recursos eletrônicos, configurando como meio suficiente para o acesso aos estudantes e professores. A utilização de plataformas digitais, caracteriza um desafio grande para os monitores, estes requerem aprendizado e domínio para a sua utilização, visto que a pandemia obrigou de forma drástica e urgente a utilização destas ferramentas. Apesar do cenário, o distanciamento dos alunos para com os professores permitiu o funcionamento fiel e constante de alguns recursos que estavam parados e que se consignaram como base fundamental para o feed back entre monitores e discentes, tais como o Google Meet, WhatsApp, Google Classroom, E-mail e o Youtube. Usualmente, segundo Valente; Moraes et al (2021) às práticas mais tradicionais de ensino, como aulas expositivas, ministradas com o auxílio de quadro e giz (ou pincel) ou projetor de slides, configuravam elementos importantes na ministração das aulas. Hoje os monitores se encontram diante do desafio de preparar, apresentar e dialogar sobre diferentes temas, utilizando outros recursos, outras linguagens e um tempo mais compacto, facilitando a comunicação e dinâmica de práticas educacionais. Ao passo que, a pandemia contribuiu bastante para o aumento da utilização das plataformas digitais no contexto remoto em relação ao contexto do ensino presencial. Assim, descreve-se a valorização e vantagens por utilidades das plataformas com um manuseio considerado. Segundo SILVA e SOUSA (2021), o Google Meet, é uma plataforma eficiente e com funcionalidade para abrigar mais de 250 participantes em uma reunião. Sua funcionalidade permite aos participantes fazerem apresentações de slides, expedição de documentos, gravações de aulas e outras. De acordo o mesmo autor, o WhatsApp, embora seja uma rede social sua utilização se deu diante do exposto situacional, contribuindo na promoção de uma comunicação saudável entre docente e monitor, monitor e monitorados. É um software gratuito com funcionalidade excelente cooperando bastante na propagação de informações em tempo real, como atividades, links e avaliações, agilizando o processo de envio e recebimento de informações e materiais acadêmicos. Embora seja uma ferramenta usada no dia a dia, a ocasião revelou a sua importância para as aulas. Em função de um maior número de estudantes, houve a necessidade de aumentar o controle do mesmo, para isso surgiu a necessidade da utilização do Google Classroom, uma plataforma com a função de gerenciar o ensino e aprendizagem, dando a possibilidade dos usuários ensinar, criando oportunidades e

controlar a circulação de desenvolvimento das atividades acadêmicas. A veracidade das informações verifica-se por meio de um sistema eletrônico (E-mail), muito usado pelas instituições para o fornecimento de informações, mesmo não havendo o surgimento do vírus da covid 19, sua utilização não interferiu em nenhum momento nas atividades realizadas de forma remota e presencial, antes, agregou maior importância devido a agilidade na tramitação de informações. Em função das tomadas de decisões visualizou-se a dificuldade ao acesso às aulas, devido a constantes falhas de conexão de internet e transmissão das aulas, como solução, utilizou-se outros dispositivos para o fornecimento de vídeos assíncronos, gravando aulas na possibilidade de ser visualizada posteriormente. Usando a plataforma do Youtube, para a postagem dos conteúdos ministrados em sala de aula virtual.

CONCLUSÕES

No entanto, neste estudo pode-se verificar que o programa de Bolsa Monitoria (PBM) foi desenvolvido com o intuito de ser executado de forma presencial, e que a instituição por sua vez não estava preparada o suficiente para executar suas atividades de forma remota, mas em contrapartida, atendendo ao contexto pandêmico, embora tenha surgido uma readaptação, fomentando mudanças significativas no desenvolvimento das atividades acadêmicas do monitor, com a utilização das plataformas digitais, supriu-se os desafios impostos dentro do programa, facilitando a comunicação e o desenvolvimento das atividades de forma eficiente e eficaz e fornecendo uma maior conexão entre os monitores e monitorados e a exploração das ferramentas digitais, verificando maior produtividade e benefícios em relação a malefícios dentro dos espaços virtuais.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho representa para mim uma grande satisfação, com ela posso garantir a minha entrega para a realização de mais produções acadêmicas. Por meio deste, agradeço em primeiro lugar a Deus pela sabedoria e paciência concedida que serviu de base para a prosseguir, em contrapartida agradeço aos meus familiares e amigos que incansavelmente me apoiaram de forma direta e indireta e não menos importante agradecer ao professor José Weyne de Freitas Sousa pela disponibilidade de poder aceitar o convite e prestar as devidas orientações para a produção deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Iana Ciara Santos de, et al. **Desafios da pandemia para a mentoria:** o papel dos mentores juniores e as redes sociais. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Revista Brasileira de educação médica, 2021.

FRAGELLI, Márcia Cristina. **A realidade do ensino durante a pandemia:** fruto e reflexo de um contexto anunciado. UNIMEP, 2020.

NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. **Programa de monitores para o ensino superior.** Estudos de Psicologia I Campinas I 27(3) I 355-364 I julho - setembro, 2010.

QUEIROZ, Camila. Prograd lança comunicado sobre o Período Letivo Excepcional. UNILAB, 2020. Disponível em: <https://unilab.edu.br/2020/07/17/unilab-aprova-no-consepe-o-periodo-letivo-excepcional-para-a-graduacao-e-a-retomada-do-semester-letivo-2020-1-para-pos-graduacao-stricto-sensu/>. Acesso: 11 ago.2022.



VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas

SILVA, Ermerson Ricardo Rego; SOUZA, Nadson Welkson Pereira de. **Soluções utilizadas no ensino remoto e monitoria durante a pandemia.** UNIFESSPA, 2021.

UNILAB. **EDITAL PROGRAD No 30/2021, DE 28 DE SETEMBRO DE 2021:** Seleção de Monitores para o Programa de Bolsa de Monitoria (PBM). Ceará, 2021.

VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti; DE MORAES, Érica Brandão et al. **O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia:** Reflexões sobre a prática docente. Research, Society and Development, v. 9, n.9, 2020.